

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano II nº 025 09/07/2007 - Fone: 3340 3066

Cotação de Preços (09/07/07)

<p>GRÃOS (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Feijão Carioca¹ - R\$ 50,00-60,00 / sc de 60 kg</p> <p>Milho² - R\$ 16,00 / sc de 60 kg</p> <p>Soja² - R\$ 30,00 / sc de 60 kg</p> <p>HORTALICAS³ (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Alface - R\$ 4,00 / cx de 7 kg</p> <p>Beterraba - R\$ 15,00 / cx 20 kg</p> <p>Cenoura - R\$ 6,00 / cx 20 kg</p> <p>Chuchu - R\$ 7,00 / cx 20 kg</p> <p>Couve Manteiga - R\$ 0,40 / (maço 500 g)</p> <p>Couve Flor - R\$ 15,00 / Dz</p> <p>Mandioca - R\$ 8,00 / cx 20 kg</p> <p>Morango - R\$ 5,00 / caixa (04 cumbucas de 350 g)</p> <p>Pimentão - Campo R\$ 7,00; Estufa R\$ 9,00 / cx 12 kg</p> <p>Quiabo - R\$ 15,00 / cx 12 a 14 kg</p> <p>Repolho - R\$ 7,00 / sc 20 kg</p> <p>Tomate - R\$ 15,00 / cx 20 kg</p> <p>FRUTICULTURA³ (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Goiaba - R\$ 30,00 / cx 20 kg</p> <p>Maracujá - R\$ 1,00 / kg</p> <p>Tangerina Ponkan - R\$ 9,00 / cx 20 kg</p> <p>Limão - R\$ 15,00 / cx 20 kg</p> <p>PECUÁRIA</p> <p>Bovino</p> <p>Arroba⁴ - R\$ 56,00 Não Rastreado e R\$ 59,00 Rastreado</p> <p>Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelore)⁵</p> <p>- R\$ 380,00 a 390,00</p> <p>Leite</p> <p>Litro⁶ - Latão: R\$ 0,00 ; Tanque: R\$ 0,75</p> <p>Suíno⁷ - Vivo</p> <p>Kg - R\$ 1,95</p> <p>Aves⁷ - Frango Vivo</p> <p>Kg - R\$ 1,65</p> <p>- Galinha Caípira⁸</p> <p>Unidade (± 1,7 Kg) - R\$ 12,00</p> <p>Carneiro⁹</p> <p>Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50 ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 5,80</p> <p>Peixe¹⁰ (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Kg - R\$ 2,55</p> <p>Avestruz¹¹ - vivo</p>	<p>Recortes</p> <p>Crise na oferta de fertilizantes</p> <p>O Brasil enfrentará uma escassez de fertilizantes este ano, na medida em que a demanda por produtos químicos agrícolas supera a produção, declarou uma fonte ligada à Companhia Paranapanema S/A.</p> <p>"Teremos problemas este ano", confirmou em entrevista concedida em São Paulo o principal executivo da Paranapanema, Geraldo Haenel. A empresa é produtora de fosfatos para fertilizantes. "Os preços já subiram entre 50% e 60% em dólar", informou Haenel</p> <p>O aumento nos preços dos insumos fez com que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sugerisse a criação de um grupo de trabalho para analisar a "cartelização e o monopólio no setor". Pesquisa da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) mostrou altas de 8,3% a 9% para safra 2007/2008, dependendo da região do País.</p> <p>Fonte: Gazeta Mercantil</p> <p>Campo terá R\$ 70 bilhões e juros menores</p> <p>Agricultura familiar recebeu R\$ 12 bilhões, enquanto a empresarial ficou com R\$ 58 bilhões. Os produtores rurais terão crédito de R\$ 70 bilhões para o plantio da safra 2007/2008, que se inicia em 1 de julho, 16% mais que o ano passado. Deste total, R\$ 58 bilhões estão previstos para a agricultura empresarial, que serão anunciados hoje pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes. Os produtores aguardam um plano abrangente, que tenha apenas recursos para o financiamento, mas também medidas estruturais. O restante do valor, de R\$ 12 bilhões, será para a agricultura familiar, cifra já anunciada ontem, para financiar o custeio, investimentos e comercialização da safra.</p> <p>Fonte: Gazeta Mercantil</p> <p>IAC inova em variedades</p> <p>Já estão no mercado as variedades de tangerinas sem sementes selecionadas pelo Instituto Agrônomo de Campinas (IAC). As frutas estão à venda em Campinas, Grande São Paulo, Sorocaba, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto. Neste ano de 2007, outras 20 novas variedades desenvolvidas pelo IAC chegam aos produtores: são três de cana-de-açúcar, uma de mamona, seis de feijão, duas de trigo, uma de algodão, uma de arroz arbóreo, duas de pêra, uma de pêssego, uma de nectarina, uma de milho pipoca e uma de aracujá-roxo.</p> <p>Fonte: Gazeta Mercantil</p> <p>Fruticultura recebe apoio de R\$ 995 milhões</p> <p>O Programa Banco do Brasil Fruticultura financiou R\$ 995 milhões, desde a sua criação, em 2006. Esse montante representa 26% da meta global de cinco anos para o programa, que é de R\$ 3.761 bilhões. No período de janeiro a maio de 2007, o BB contratou R\$ 268 milhões, valor 84% superior ao financiado no mesmo período do ano passado. Como tradicionalmente o segundo semestre é o período de maior contratação para o segmento, a expectativa é que esses valores ainda tenham incremento significativo.</p> <p>Fonte: Revista Fator - São Paulo</p>
---	--

Kg – R\$ 5,50

Milho será recorde em produção e em embarques

A 2ª- safra de milho poderá chegar a 17,7 milhões de toneladas, 54% da colheita de verão. Apesar das adversidades climáticas, a estimativa é que a safrinha de milho chegue à metade da produção do verão. Segundo estimativas da Safras & Mercado, a segunda colheita do grão será de 17,7 milhões de toneladas. Com isso, a previsão da consultoria, é que a exportação do cereal chegue a 10 milhões de toneladas. Ou seja, em uma mesma safra serão batidos dois recordes: de colheita e de embarques ao exterior.

Até o momento, de acordo com a consultoria, os negócios programados somam cerca de 5,5 milhões de toneladas. Consultores são unânimes em afirmar que os embarques devem aumentar a partir do segundo semestre, com o avanço da colheita da safrinha, mas divergem quanto aos volumes.

Para Leonardo Sologuren, da Céleres, com a média de quase 400 mil toneladas por mês até o momento, o País não chegará às 8 milhões de toneladas exportadas estimadas pela consultoria. "Talvez tenhamos de rever os números ou tenha de haver intervenção governamental", afirma Sologuren. Nas estimativas da AgraFNP, os embarques devem superar as 6 milhões de toneladas. Fábio Turquino Barros, analista da consultoria, acredita que os volumes cresçam, pois há negócios a US\$ 175 a tonelada para entrega em agosto e setembro. A média acumulada do ano foi de US\$ 155 a tonelada, valor 137% maior em relação ao mesmo período de 2006. Os preços, em dólares, são os maiores dos últimos 10 anos.

"Os grandes exportadores estão visando a safrinha e preferiram a embarcar soja no primeiro semestre", afirma o analista da Céleres, explicando a expectativa de embarques maiores no segundo semestre. Além disso, os volumes enviados ao exterior têm crescido a cada mês. Em maio foram 669 mil toneladas e a expectativa é que em junho cheguem a 950 mil toneladas. "A partir de agora precisamos enviar 1 milhão de toneladas por mês para o exterior", diz Molinari.

Na avaliação de Sologuren, a logística pode atrapalhar o escoamento da safrinha para o exterior. Isto porque a produção está mais concentrada no Centro-Oeste, enquanto os embarques saem do Sul. "Será que é possível retirar do Centro-Oeste um volume grande?", questiona o analista da Céleres. Para Molinari, a região só embarcará grandes volumes se houve ajuda oficial ou se as vendas forem realizadas por valores muito baixos.

Volumes Históricos

Produção e embarques são os maiores já registrados (em mil toneladas)

Safra	Colheita	Exportações
2003/04	11.311	4.794
2004/05	9.998	869
2005/06	10.715	4.327
2006/07	17.691	10.050

Fonte: Safras & Mercado * segunda safra ** Estimativa

Safra 2007/08

O eventual embarque de milho abaixo do necessário para sustentar o mercado pode pressionar as cotações do cereal a partir de agosto, influenciando negativamente no plantio da safra 2007/08. Segundo Sologuren, o volume de 8 milhões de toneladas é necessário para que não ocorra pressão forte sobre a cotação do cereal, uma vez que "uma sobra" elevaria a relação estoque e consumo para 15%.

De acordo com estimativas das Céleres, com os patamares atuais de preços, a rentabilidade do próximo plantio será a metade da safra atual.

Prováveis quedas nas cotações do cereal são indicadas pelos analistas como consequência do tamanho da segunda colheita - que variará de 13 a 18 milhões, segundo as estimativas. A aposta mais alta é a da Safras & Mercado - 17,7 milhões de toneladas. Segundo Molinari, houve um aumento de área superior ao estimado. E, pela primeira vez, Mato Grosso superou o Paraná no cultivo do cereal. "Infelizmente, o produtor exagerou no plantio", diz Molinari. Em Mato Grosso foram cultivados 1,61 milhão de hectares, enquanto no Paraná foram 1,4 milhão de hectares. Pelas previsões da consultoria, a segunda colheita de milho equivale a 54% da primeira. Segundo dados da Conab, o último recorde da segunda safra de milho foi em 2002/03, com produção de 12,79 milhões de toneladas.

Fonte: Gazeta Mercantil